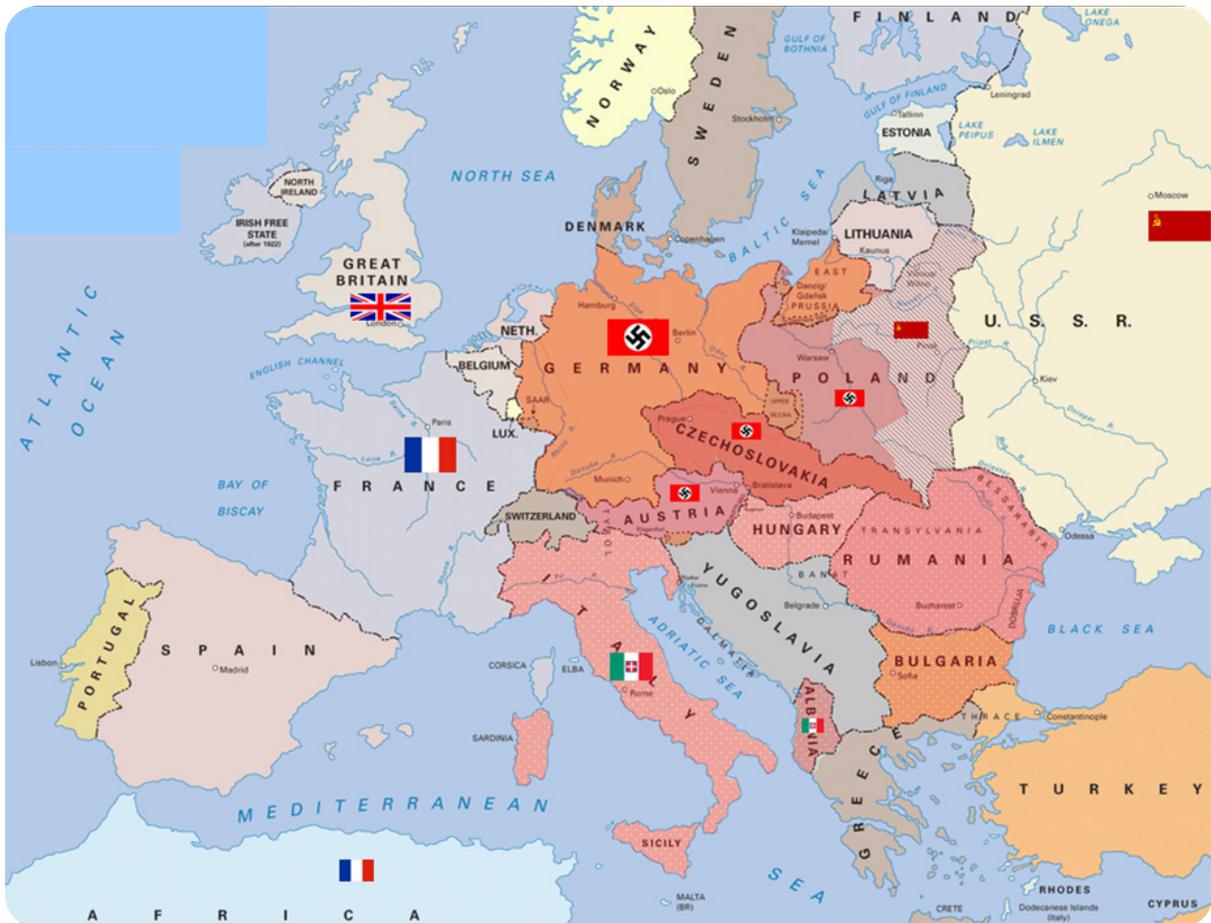




SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)



CONTEXTO HISTÓRICO

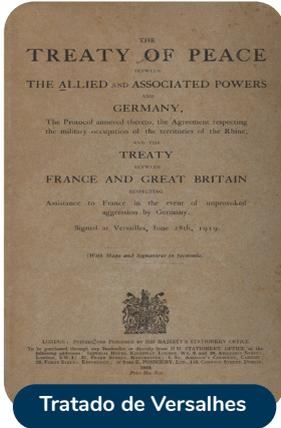
Já se falou que a Segunda Guerra Mundial foi uma continuação da Primeira Grande Guerra após um intervalo de aproximadamente vinte e um anos (1918/1939). Se levarmos em consideração que as causas do segundo conflito estão intrinsecamente relacionadas ao pós-guerra, esta afirmativa ganha sentido.

Por outro lado, as ideologias nazifascistas que estão na base ideológica das nações que iniciaram a Segunda Guerra Mundial, foram criadas na esteira do pós-guerra. Mesmo a ideologia comunista, fortalecida pela ascensão da União Soviética, guarda uma estreita relação com a Primeira Grande Guerra.

Mas o que aconteceu exatamente no pós-guerra?



Vamos lá! Primeiramente, o **Tratado de Paz de Versalhes**, que foi o documento que selou a paz entre as nações beligerantes da Primeira Guerra Mundial, ao mesmo tempo que estabelecia as obrigações dos países perdedores, revelou-se extremamente duro com a Alemanha.

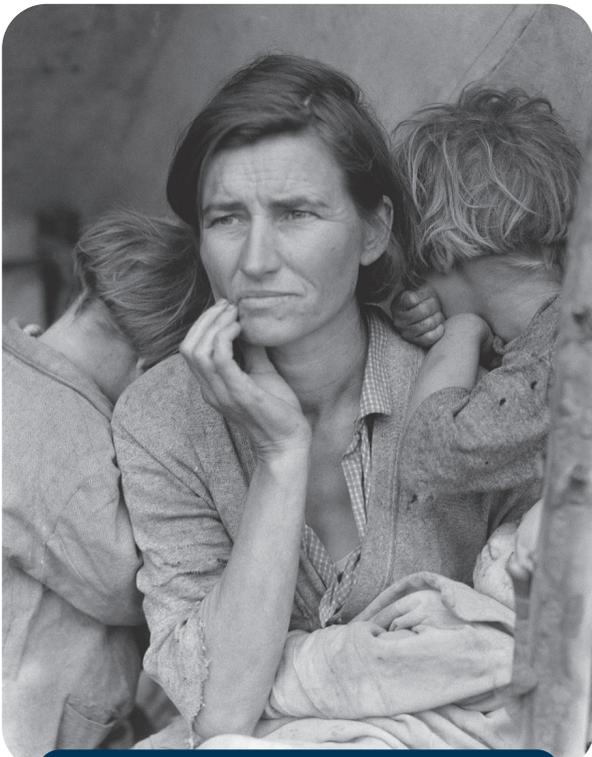


Tratado de Versalhes

O país foi responsabilizado pela guerra e, consoante a isso, foi obrigado a pagar indenizações e proibido de ter uma marinha de guerra e aeronáutica. E mais, os seus efetivos do exército tiveram o tamanho reduzido, e o serviço militar deixou de ser algo obrigatório.

Além disso, a **Liga das Nações**, formada após a Grande Guerra para promover a paz entre as nações, provou ser um fracasso, pois ela não teve a adesão nem dos Estados Unidos e nem da União Soviética. Obviamente, isto também significou o fracasso do modelo político liberal-institucional, o que deu ainda mais razão para os movimentos nazifascistas.

Entretanto, a gota d'água viria com a **Crise de 1929**, quando a quebra da bolsa de Nova York gerou uma crise econômica internacional sem precedentes. E, mais uma vez, houve um grande descrédito em relação ao liberalismo, com o conseqüente aumento da adesão a ideologias como o nazifascismo e o comunismo.



Família estadunidense afetada pela Crise de 29.

A tensão entre as duas ideologias levou, por exemplo, à Guerra Civil Espanhola (1936-1939), que pode ser considerada um prenúncio da Segunda Guerra Mundial, pois os alemães puderam testar a força das suas armas no campo de batalha, e pela primeira vez, forças fascistas enfrentaram em batalha um conglomerado de forças democráticas, comunistas, socialistas e anarquistas.

Finalizando todo esse contexto histórico, havia por um lado, a questão do expansionismo alemão, que baseado nas ideias do geógrafo Ratzel, alegava precisar expandir os seus domínios territoriais para o Leste da Europa (doutrina do espaço vital), como forma de garantir a sobrevivência e desenvolvimento do povo alemão.

E por outro lado, o antissemitismo, ou seja, a discriminação contra o povo judeu, estava em alta principalmente após a Crise de 29, pois os judeus, vistos como manipuladores e especuladores financeiros, foram culpabilizados. Aliás, era prática de grupos antissemitas como os nazistas, culparem os judeus por todas as mazelas da sociedade,



desde o crime organizado até as ideologias que eles consideravam indesejáveis, como o liberalismo e o comunismo. Por mais que estas duas fossem expostas, os judeus eram vistos como manipuladores que se escondiam por trás delas para prejudicar a civilização cristã a seu próprio favor.

FASES DA GUERRA E FRENTES DE COMBATE

Existiam dois lados em conflito na Segunda Guerra Mundial: o **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) e os **Aliados** (Inglaterra, França, EUA e URSS). Mas estes dois últimos países aliados só entraram na guerra a partir de 1941. A União Soviética havia feito um pacto de não-agressão com os alemães. Já os Estados Unidos, mantiveram-se neutros até o momento em que a base americana de Pearl Harbour, no Pacífico, foi atacada pelos japoneses.

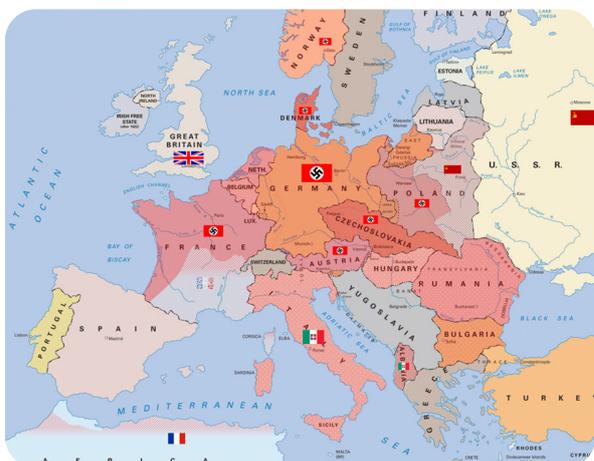
Quanto à guerra em si, podemos dividi-la em 3 fases que veremos com mais detalhes a seguir:

Primeira fase (1939-1941) - As Vitórias do Eixo



Inicialmente, em 1939, os alemães invadiram a Polônia e, ao mesmo tempo, a União Soviética também invadiu o país pelo outro lado, pois a Polônia fica entre a Alemanha e a União Soviética. Vê-se aqui qual foi a essência do Pacto de Não-Agressão Nazi-Soviético (Ribbentrop-Molotov): simplesmente garantir que os alemães pudessem invadir a Polônia tranquilamente, ao mesmo tempo garantindo para os soviéticos parte na conquista. Nesse mesmo ano, os italianos invadiram a Albânia, país com o qual dividia o Mar Adriático.

Já no ano seguinte, os alemães invadiram a França, Holanda, Bélgica, Dinamarca e Noruega. A tática de guerra alemã chamava-se **Blitzkrieg** (guerra relâmpago), e através da mesma, os alemães promoviam ataques fulminantes e conjuntos de tanques e aviões, sempre contando com o elemento surpresa.



Através dessa doutrina de guerra, os alemães conseguiram muitas vitórias iniciais. Ainda, em 1940, a Alemanha instala em metade do território francês um governo alinhado com eles que ficou conhecido como **Vichy**. Por outro lado, os alemães prepararam neste ano a invasão aérea da Inglaterra, que foi chamada por eles de **Operação Leão Marinho**.



Segunda fase (1941-1943) - O Equilíbrio das Forças

Em 1941, as forças em conflito se equilibram, pois os alemães sofrem a primeira grande derrota. A partir da liderança de Winston Churchill, os ingleses conseguiram defender a ilha dos aviões da *Luftwaffe* (Força Aérea Alemã). Neste sentido, foi fundamental a atuação da RAF (*Royal Air Force*) e dos aviões de caça *Spitfire*, que superaram no ar os caças alemães *Messerschmitt bf 109*.



Avião de caça Spitfire

No ano de 1941, os alemães conseguem pelo menos derrotar os ingleses nos Balcãs. Esse também foi o ano no qual os nazistas implantaram a chamada **Solução Final**, que foi o plano de extermínio da população judaica, cigana e outras minorias nos campos de concentração. Por outro lado, em dezembro, os japoneses atacaram a base americana de Pearl Harbor, o que fez com que os Estados Unidos declarassem guerra do Eixo.



Luta contra o Eixo nos quadrinhos com Capitão América.

Em 1942, a Alemanha invadiu a União Soviética, quebrando assim o acordo que havia feito logo antes do início da guerra. No entanto, se nos primeiros anos da guerra os alemães tiveram um relativo sucesso, com exceção da invasão da Inglaterra, a partir da tentativa da invasão à União Soviética, a Alemanha foi acumulando derrotas.

Assim como havia acontecido com Napoleão Bonaparte, no século XIX, os alemães foram vencidos pelo “general inverno”, ou seja, o inverno russo. Tendo iniciado a invasão em agosto, pela cidade de Stalingrado, os alemães não conseguiram dominá-la antes do começo do rigoroso inverno.



Em novembro, os russos lançaram uma contraofensiva massiva, e em fevereiro de 1943, a batalha foi ganha pelos soviéticos, e esta foi a segunda grande derrota dos alemães na guerra.



Soldados soviéticos defendendo a cidade de Stalingrado

Terceira fase (1943-1945) - A Vitória dos Aliados

Além das derrotas em batalhas, o ano de 1943, trouxe para os alemães uma grande reação interna por parte da população judaica, que foi o **levante do gueto de Varsóvia**, entre abril e maio de 1943.

Os guetos eram seções separadas nos bairros ocupados pelos alemães, onde os judeus eram postos em condições insalubres e com os movimentos limitados e controlados. Lá, eles morriam lentamente, e era comum verem-se corpos de judeus mortos apodrecendo nas ruas. Para piorar, de lá eles eram levados para os campos de extermínio, onde os velhos, fracos e doentes iam direto para as câmaras de gás, e os saudáveis eram escravizados até à exaustão.



Construção do Gueto de Varsóvia.

Calcula-se que a população judaica de Varsóvia tenha sido reduzida de 380 mil para 90 mil pessoas. Durante a revolta, na qual 1,5 mil judeus enfrentaram 3 mil soldados nazistas, muitos foram os que preferiram se suicidar a se entregarem aos alemães. Vencido o levante, o gueto foi completamente destruído por ordens de Hitler.



Gueto de Varsóvia após a destruição

Ainda em 1943, iniciaram-se as negociações entre as nações aliadas. Inicialmente em Casablanca, no Marrocos, onde reuniram-se os líderes da França, Inglaterra e Estados Unidos para discutirem os termos de um ataque conjunto ao Eixo. Posteriormente, realizou-se uma nova conferência, desta vez em Teerã, e com a participação da União Soviética, onde além de planos militares, foram discutidas também as zonas de influência capitalista e comunista na Europa após o final da guerra.



Os líderes Stálin, Roosevelt e Churchill reunidos em Teerã.

Evidentemente, os líderes Aliados realizaram outras conferências ainda durante a guerra, mas de uma forma geral, eles discutiram a configuração mundial da Europa pós-guerra, principalmente porque havia interesses em conflitos pela União Soviética ser uma potência comunista. E mais, realizou-se também uma conferência com o líder nacionalista chinês Chiang Kai Shek, para decidir sobre o futuro dos territórios conquistados pelo Japão.

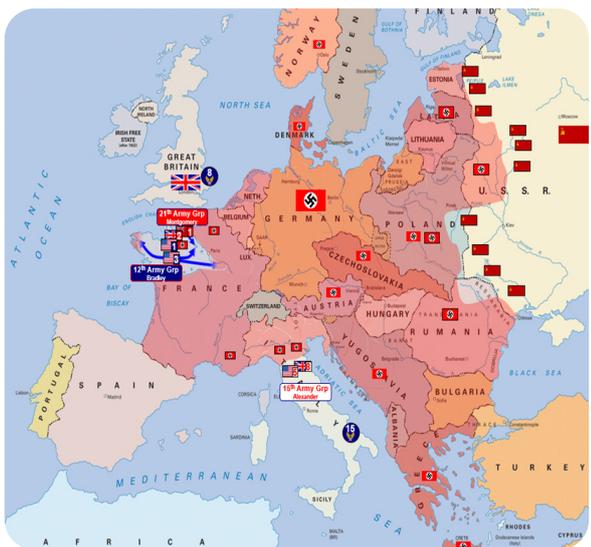
Além disso, no final de 1943, começaram os preparativos para aquela que foi a maior invasão por mar da história, e que ficou conhecido como o **Dia D**. Mais de 150 mil soldados americanos, canadenses e britânicos desembarcaram nas praias da Normandia para avançar sobre os territórios invadidos pelos alemães, começando pela França.

Todas essas negociações se deram porque após 1943, ano marcado pela derrota dos alemães em Stalingrado e os preparativos para o desembarque na Normandia (Dia D), já não se tratava de saber **se** os Aliados iriam ganhar, mas **quando** isso aconteceria.



Foto do desembarque na Normandia

Em 1944, os alemães encontram-se cercados em duas frentes de batalha: ocidental e oriental. Com a libertação da França, os alemães recuaram cada vez mais. No ano de 1945, os Aliados libertaram os prisioneiros dos campos de concentração, o que expôs os horrores do Holocausto para todo o mundo.



Avanço dos Aliados sobre a Alemanha Nazista



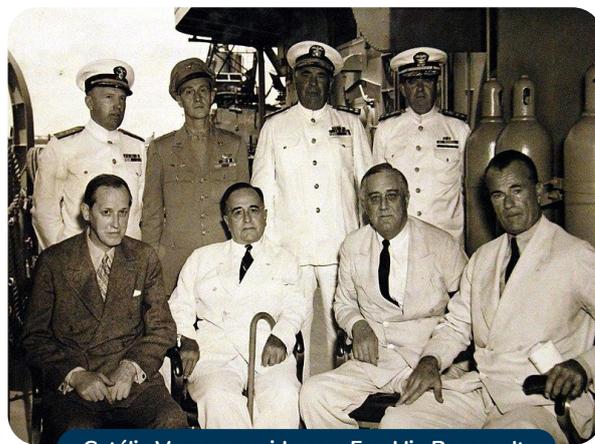
Encurralados em Berlim, os alemães sofreram um bombardeio intenso da sua cidade enquanto os Aliados avançavam pelo Oeste e pelo Leste. Não querendo se render, em 30 de abril o ditador alemão Adolf Hitler comete suicídio junto com sua esposa Eva Braun. Uma semana depois, em 07 de maio de 1945, a Alemanha se rendeu.

RESTAVA SOMENTE O JAPÃO

Entre maio e agosto de 1945, a Guerra no Pacífico intensificou-se. Os japoneses permaneceram irredutíveis apesar dos intensos bombardeios americanos às suas cidades. Os aviadores japoneses demonstravam sua coragem através dos kamikazes, que eram pilotos suicidas que atiravam seus aviões em chamas contra os poderosos navios da Marinha estadunidense.



Aviões pilotados por kamikazes



Getúlio Vargas reunido com Franklin Roosevelt.

- **O Brasil vai à Guerra:** Também em 1943, na volta da Conferência de Casablanca, o presidente americano Roosevelt passou no Brasil para se reunir com o presidente Getúlio Vargas e discutir os termos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.

Em 1942, submarinos alemães e italianos haviam torpedeado 36 navios mercantes brasileiros que navegavam pelo Atlântico levando suprimentos para os Aliados. Isto fez com que o Brasil declarasse guerra ao Eixo, mas o país não estava em condições ainda de participar da guerra. Sendo assim, os Estados Unidos ofereceram apoio de treinamento para os brasileiros.



Símbolo da FEB

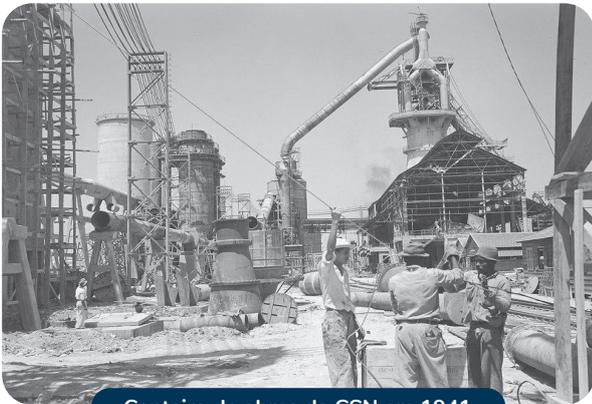
Em 1944, a chamada Força Expedicionária Brasileira (FEB), os chamados pracinhas, foram enviados para lutar na Itália, onde ainda havia um núcleo de resistência nazista, muito embora a Itália tenha se rendido em 1943. Foram enviados quase 26 mil soldados brasileiros para lutar no norte da Itália contra os alemães.



Cartaz sobre a declaração de guerra



Apesar de considerar-se que o Brasil negociou com os Estados Unidos a sua entrada na guerra ao lado dos Aliados em troca de um aporte financeiro para a construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), este alinhamento com os Aliados aconteceu bem antes, em 1941, após Getúlio Vargas realizar um discurso no qual insinuava que se aliaria às potências do Eixo. Poucos meses depois, os EUA resolveram investir na siderurgia brasileira.



Canteiro de obras da CSN em 1941

Por outro lado, desde a década de 30 os EUA estavam envolvidos na **Política de Boa Vizinhança** com os países da América Latina, que previa uma aproximação econômica e cultural em troca do apoio político latino americano. Como resultado dessa política, podemos citar os personagens e filmes criados por Walt Disney, que chegou a visitar o Brasil em 1941 - mais especificamente a quadra da Portela, em Madureira (RJ) - onde buscou inspiração para criar o personagem Zé Carioca.



Walt Disney na quadra da Portela em 1941. Madureira, Rio de Janeiro.

A Era Nuclear

Tanto os alemães quanto os Aliados, estavam desenvolvendo armas secretas para serem utilizadas na guerra. Os alemães possuíam vários projetos, principalmente de mísseis. Por outro lado, o cientista Albert Einstein, que se encontrava autoexilado nos Estados Unidos desde a ascensão nazista ao poder em 1933, preocupava-se com o fato de que os alemães poderiam em breve desenvolver uma bomba que utilizasse o poder do átomo, ou seja, uma bomba atômica, cujo poder de destruição seria algo sem precedentes.



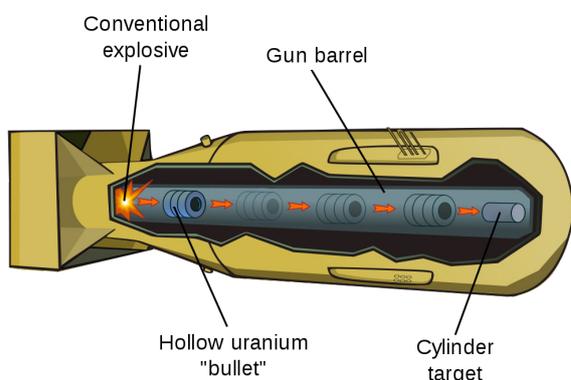
Explosão da bomba atômica de Nagasaki, no Japão em 1945.

Numa carta endereçada ao presidente Franklin Roosevelt em agosto de 1939, Albert Einstein o alertou sobre o desenvolvimento desta bomba por parte dos alemães. Isto fez com que o presidente estadunidense desse início ao Projeto Manhattan, um projeto secreto do governo que levou à produção das primeiras bombas atômicas da História.

Ao todo foram empregados por volta de 130 mil pessoas em diversos pontos estratégicos dos Estados Unidos, com um custo de 2 bilhões de dólares.



Basicamente, o que a bomba fazia era liberar o poder do átomo de urânio através do bombardeamento do mesmo por nêutrons.



Esquema de uma bomba atômica



Pontos estratégicos do Projeto Manhattan nos EUA.

Nos dias 6 e 9 de agosto, os Estados Unidos lançaram sobre o Japão duas bombas atômicas, mais especificamente nas cidades de Hiroshima e Nagasaki. O saldo de mortes foi de 100 mil pessoas em cada cidade. A destruição foi de tal magnitude que no mês seguinte o Japão se rendeu, pondo finalmente fim à Segunda Guerra Mundial.



Cidade de Hiroshima após a explosão



A bomba atômica lançada sobre Hiroshima

DESDOBRAMENTOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

No todo, a Segunda Guerra Mundial teve um saldo de **50 milhões de mortos e 35 milhões de feridos**. Foi a guerra mais letal da História e aquela que definiu a geopolítica mundial até os dias de hoje. Os **Estados Unidos e a União Soviética emergiram como as duas superpotências mundiais antagônicas** - devemos levar em conta que em 1949, os russos testaram a sua primeira bomba atômica, dando início assim à Guerra Fria e à **Era Nuclear**

Por outro lado, a **Europa**, destruída pela guerra, entrou **numa grave crise econômica**, no que foi auxiliada pelos empréstimos norte-americanos (Plano Marshall), que também foi uma tentativa de conter o avanço socialista sobre a Europa ocidental, pois a **URSS possuía um projeto de expansão**.

